



Dizimista

2020

"Deus ama quem doa com alegria"
2 Cor 9,7

Apresentação

Nossa paróquia realizará de 26 de julho à 02 de agosto mais uma Semana do Dizimista, com o tema: "Deus ama quem doa com alegria" (2 Cor 9,7). O objetivo desta ação é rezar pelos fieis dizimistas de nossas comunidades, e ressaltar a importância do dízimo para a continuação do Projeto de Evangelização.

Diante do momento que vivemos em razão da Pandemia do Covid-19, não será possível realizar os encontros reunidos nas Capelas, por isso, propomos a todos que volteis a descobrir a beleza de rezar em casa, nossa Igreja doméstica. Durante toda a semana todas as famílias nas comunidades, pastorais, grupos e movimentos irão realizar momentos de partilha com encontros de reflexão baseado no Doc. 106 da CNBB.

Confira a programação:

Dia 26/07 – Domingo

19h – Missa de Abertura e envio

Transmitido pelo: ParóquiaTV, Página no Facebook, RádioWeb Liberdade e Rádio Horizonte FM 104,9.

Dia 27/07 – Segunda feira

19h – Live com Pe. Damião, abordando a temática da Semana

Transmitido pelo: ParóquiaTV e Página no Facebook

Dia 28/07 – Terça feira

1º Encontro: O dizimista em tempos de pandemia

A ser realizado em família

Dia 29/07 – Quarta feira

2º Encontro: O dizimista vê, sente compaixão e cuida

A ser realizado em família

Dia 30/07 – Quinta feira

3º Encontro: Cuidar da Igreja para que a Igreja cuide de nós

A ser realizado em família

Dia 31/07 – Sexta feira

4º Encontro: O Dízimo na comunidade de fé: Doc 106

A ser realizado em família

Dia 02/08 – Domingo

19h – Missa de Encerramento

Transmitido pelo: ParóquiaTV, Página no Facebook, RádioWeb Liberdade e Rádio Horizonte FM 104,9.

I ENCONTRO

O dizimista em tempos de pandemia

ACOLHIDA E AMBIENTAÇÃO: *Preparar uma mesinha ou tapete no centro da sala de casa, com flores e velas para a Bíblia que será entronizada durante o encontro.*

CANTO INICIAL:

Vem, vem, vem Espírito Santo transforma minha vida, quero renascer. (bis)
Quero abandonar-me em teu amor, encharcar-me em teus rios Senhor, derrubar as barreiras em meu coração.

MOTIVAÇÃO INICIAL:

A SEMANA DO DIZIMISTA é um momento para refletir e partilhar sobre as nossas experiências e frutos a partir da oferta generosa e livre do nosso dízimo.

Coord.: **Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.**

T.: Amém.

Coord.: Irmãos e irmãs, o Senhor que nos chamou à vida, nos escolheu e enviou em missão. Nossa missão é transformar a comunidade à partilha, com nosso exemplo e nossa pastoral do dízimo. Temos um desafio muito grande a enfrentar, ser dizimistas em tempos de pandemia.

O DIZIMISTA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Pe. Arpuim Aguiar de Araújo

Administrador paroquial da Paróquia Santa Luzia / Novo Horizonte – Goiânia.

L1: É um fato indiscutível que, em tempos de pandemia, nossa rotina sofreu bastante impacto em diversas áreas, sendo uma delas a rotina dos fiéis na Igreja. O uso das redes sociais pelos padres e fiéis leigos vem sendo um bom aliado para evangelização.

L2: Contudo, está longe de ser o suficiente, por diversos motivos: elas não alcançam todos os interessados em acompanhar as programações de suas paróquias, não abrangem grande parte das situações da ação evangelizadora e missionária da Igreja, não permitem a convivência entre fiéis.

T.: muitas são as dificuldades enfrentadas entre a interação virtual da paróquia com os fiéis dizimistas.

L3: dificuldades enfrentadas por alguns para a realização de transferências bancárias por aplicativos. O orçamento familiar é outro fato latente que está gerando grande impacto e sofrimento no lar. Por isso, é importante revermos, com

honestidade, os princípios que regem nossa devolução do dízimo, pois a postura do dizimista pode mudar diante das diversidades.

T.: Conforme o Documento 106 da CNBB, esses princípios são expressos por meio de quatro dimensões: religiosa, missionária, caritativa e eclesial.

CANTO:

1. Tem que ser agora/ já chegou a hora da coo divisão/Deus é pai da gente,/ fez-nos diferente, mas nos quer irmãos.

Eu sou dizimista, eu sou/ vou ser dizimista, Eu vou,/ vamos partilhar o que Deus nos dá todo o nosso amor. (bis)

2. Oh! Que maravilha,/ festa da partilha, sem obrigação/ Deus é pai bondoso,/ é tão generoso, multiplica o pão.
3. Os irmãos carentes,/ pobres e doentes, se alegrarão/ quando a nossa oferta/ for de mão aberta, for de coração.

ENTRONIZAÇÃO DA BÍBLIA:

Coord.: Acolhamos a Palavra da Vida que nos ensina o caminho da partilha: (A Bíblia é apresentada ao grupo e passa de mão em mão e depois é colocada no centro)

CANTO:

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal. (Bis)

ESCUTEMOS O SENHOR

- **1 Leitor: Números 18, 28-29**
- **Reflexão:**

Coord.: Aqui está uma das melhores regras do dízimo. A MELHOR PARTE DEVE SER RESERVADA PARA DEUS. Essa é a regra de ouro. O dízimo foi entregue ao sacerdote Aarão. Será que todos devolvem seu dízimo na Igreja? Alguns decidem aplicar o próprio dízimo com ações de caridade, colaboração a grupos e campanhas solidárias. Isto é correto? Como é sua atitude com aquilo que é dízimo? Você exige algo em troca do seu dízimo? Missa? Bênção especial? Tratamento diferenciado? Onde e a quem se deve devolver o dízimo? E nós que servimos nesta pastoral? Como agimos no nosso serviço? Os plantões, prestação de contas, encontros, como assumimos?

▪ **Preces:**

Coord.: Há pessoas que têm medo de dar o melhor para a Igreja, porque têm medo de que irá, mais tarde, lhe fazer falta. Que não seja assim entre nós. Inspirados na

Palavra de Deus e em nossa reflexão, façamos nossas preces a Deus: Invocação depois de cada prece: **Senhor, que sejamos dizimistas fiéis.**

1. Senhor, ensina-nos a separar o nosso dízimo com alegria e generosidade.
2. Senhor, ajuda-nos a reconhecer que a Igreja é nossa comunidade e onde deveremos devolver o nosso dízimo.
3. Senhor, fortalece a nossa pastoral no serviço autêntico e comprometido.

Coord.: Concluamos nossas preces, de mãos dadas, com a oração do **Pai Nosso**:

Coord.: Rezemos juntos a oração do dizimista:

Recebei, Senhor, minha oferta! Não é esmola, porque não sois mendigo. Não é contribuição, porque não precisais. Não é o resto que me sobra que Vos ofereço. Essa importância representa meu reconhecimento, meu amor. Pois, se tenho é porque me deste. Amém

ORAÇÃO FINAL

Cood.: O Senhor esteja convosco

T.: Ele está no meio de nós

Coord.: Rezemos:

T.: “O Senhor nos abençoe e nos guarde! / O Senhor mostre para nós a sua face e nos conceda a sua graça. / O Senhor volte o seu rosto para nós e nos dê a paz!” (cf. Nm 6,24-26)

Abençoe-nos o Deus todo poderoso-misericordioso, Ele que é **Pai e Filho Espírito Santo. Amém.**

Canto a escolha.

II ENCONTRO

O dizimista vê, sente compaixão e cuida

ACOLHIDA E AMBIENTAÇÃO:

Preparar o local do encontro com carinho. Preparar a imagem de Cristo crucificado que será entronizada durante o encontro. Preparar uma faixa ou cartaz onde se leia: DÍZIMO, PARTILHA QUE EVANGELIZA.

CANTO INICIAL:

**Eis-me aqui Senhor! (Bis)/ Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor (Bis)
/ Eis-me aqui Senhor!**

1.O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção / Me ungiu como profeta e trovador / Da história e da vida do meu povo / E por isso respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor / Da esperança sou chamado a ser sinal / Seu ouvido se inclinou ao meu clamor / E por isso respondi: aqui estou!

Coord.: **Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.**

T.: Amém.

O DIZIMISTA VÊ, SENTE COMPAIXÃO E CUIDA.

Renata Senhorinha Santiago - Pastoral do Dízimo – Arquidiocese de BH

Coord.: A Campanha da Fraternidade 2020, com o tema “Dom e Compromisso”, e o lema “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34) exorta ao cuidado com a vida. É inquestionável a relevância dessa reflexão no cenário mundial. O dizimista, nesse momento, assume um papel crucial para que a Igreja possa realizar ações de cuidado, principalmente, aos mais necessitados.

T.: “Por meio do dízimo, que é uma contribuição motivada pela fé, os fiéis vivenciam a comunhão, a participação e a corresponsabilidade na evangelização” (cf. CNBB, Doc. 106, p. 13).

L1: O mundo está vivenciando uma situação inusitada, que requer da igreja novas estratégias para se adequar e prosseguir perante as adversidades. Com a pandemia instalada (disseminação da COVID-19) torna-se urgente se valer de todos os recursos possíveis para minimizar, de alguma maneira, as consequências trazidas pelo episódio.

L2: Com o intuito de retardar o avanço da doença pelo Brasil, as pessoas necessitam de isolamento social. Para o cristão trata-se de uma tarefa difícil, pois somos a religião que se relaciona com Deus em comunidade, através dos sentidos, do abraço, da proximidade, do sentar-se à mesa e partilhar o pão. Mas é momento de recolher-se, de estar com a família, restaurar nosso primeiro modelo de comunidade: a igreja doméstica.

L3: Agir como o bom samaritano supõe um aprendizado que o dizimista já coloca em prática: empregar nossos melhores recursos, humanos, materiais e espirituais, para que aqueles que estão desfigurados pela dor possam reencontrar, com o auxílio da fraternidade, a dignidade da vida: “Cuida dele, e o que gastares, eu o pagarei quando eu voltar” (Lc 10, 35). Tudo o que é ofertado, tudo o que é compartilhado se transforma.

T.: o dizimista vê, sente compaixão e cuida.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO:

Coord.: Acolhamos a Imagem de Cristo crucificado, que doou não somente 10%, mas os 100% de sua vida para a nossa salvação: (A Imagem é apresentada ao grupo familiar, passa de mão em mão. Depois é colocada no centro)

CANTO:

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (Bis)

1. Eis que Eu vos dou o meu novo mandamento: “Amai-vos uns aos outros, como Eu vos tenho amado”.
2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: “Amai-vos uns aos outros, como Eu vos tenho amado”.

ESCUTEMOS O SENHOR

Cood.: A carta aos Romanos lembra que somos chamado a levar o Evangelho a todas as pessoas, conforme a rodem de Jesus relatada por Mateus.

- **1º Leitor – Carta aos Romanos 10, 14-21**
- **Salmo (95/96)**

Anunciai as maravilhas do Senhor/ entre todas as nações.

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / ao Senhor Deus, ó terra inteira. /
Cantai e bendizei seu santo nome.

Dia após dia anunciai sua salvação, / manifestai a sua glória entre as nações, /
E entre os povos do universo seus prodígios.

Publicai entre as nações: “Reina o Senhor! ” / Ele firmou o universo inabalável/
pois povos ele julga com justiça.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO:

Coord.: Aclamemos, com alegria, a Palavra da Salvação:

CANTO:

Eu creio nas Palavra de Deus (bis) Eu creio nas Palavra do meu Senhor. / Se sou fiel no pouco / ele me confiará mais / Se sou fiel no pouco / meu passo guiará. (bis)

- **Evangelho: Mateus 28, 16-20**
- **Reflexão:**

O QUE DIZEM OS BISPOS

L 1 – “Dízimo, doação, missão, comunidade! Igreja, comunidade de comunidades, que recebeu a missão de evangelizar! A missão pede entrega, doação, generosidade. O Dízimo expressa a participação da pessoa batizada na missão de anunciar o ‘Evangelho da Alegria’.

T – Evangelização que acontece como presença da comunidade, como anúncio-palavra, como obras de misericórdia” (Dom Leonardo Ulrich Steiner, doc. 106, p. 7).

PRECES:

Coord.: Apresentemos a Deus nossos pedidos de hoje, rezemos depois de cada prece: **Senhor ensina-nos a partilhar.**

L 1 – Para que saibamos utilizar, como dom para todos, aquilo que o Senhor nos concede, cantemos:

L 2 – Para que o nosso dízimo seja fiel àquilo que recebemos de Deus, cantemos:

L 3 – Para que o nosso serviço como dizimistas e também agentes desta pastoral seja fruto da nossa fidelidade a Deus, cantemos:

L 4 - Para que nossos paroquianos sejam fiéis com Deus na devolução do seu dízimo, cantemos:

L 5 – Para que nossa paróquia seja fiel na aplicação do dinheiro arrecadado pela Pastoral do dízimo, cantemos:

Coord.: Concluamos nossas preces, de mãos dadas, com a oração do **Pai Nosso:**

Coord.: Rezemos juntos a oração do dizimista:

Recebei, Senhor, minha oferta! Não é esmola, porque não sois mendigo. Não é contribuição, porque não precisais. Não é o resto que me sobra que Vos ofereço. Essa importância representa meu reconhecimento, meu amor. Pois, se tenho é porque me deste. Amém

ORAÇÃO FINAL

Coord.: O Senhor esteja convosco

T.: Ele está no meio de nós

Coord.: Rezemos

T.: “O Senhor nos abençoe e nos guarde! / O Senhor mostre para nós a sua face e nos conceda a sua graça. / O Senhor volte o seu rosto para nós e nos dê a paz! ” (cf. Nm 6,24-26)

Abençoe-nos o Deus todo poderoso-misericordioso, Ele que é **Pai e Filho Espírito Santo. Amém.**

Canto a escolha.

III ENCONTRO

Cuidar da Igreja para que a Igreja cuide de nós

ACOLHIDA E AMBIENTAÇÃO:

Preparar o local do encontro com carinho: Colocar no centro a Bíblia e o crucifixo com flores e velas. Preparar faixas ou cartazes com as seguintes palavras. FÉ, COMPROMISSO GENEROSIDADE, CONSCIENCIA.

CANTO INICIAL:

1. Tem que ser agora/ já chegou à hora da divisão/Deus é pai da gente, / fez nos diferente, mas nos quer irmãos.

Eu sou dizimista, eu sou/ vou ser dizimista, Eu vou, / vamos partilhar o que Deus nos dá todos o nosso amor. (Bis)

2. Oh! Que maravilha, / festa da partilha, sem obrigação/ Deus é pai bondoso, / é tão generoso, multiplica o pão.

3. Os irmãos carentes, / pobres e doentes, se alegrarão/ quando a nossa oferta/ for de mão aberta, for de coração.

Coord.: **Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.**

T.: Amém.

CUIDAR DA IGREJA PARA QUE A IGREJA CUIDE DE NÓS

Coord.: A vida eclesial se desenvolve de modo orgânico, de forma que cada setor trabalha – em vista da evangelização – uma dimensão da comunidade de fé. É nesse cenário que surge a Pastoral do Dízimo. Uma equipe previamente capacitada e sedenta pelo anúncio do Evangelho se dispõe para lidar diretamente com os trabalhos de organização acerca do dízimo.

T: O dízimo na vida da comunidade.

L1: Uma família não se mantém de modo digno, sem uma renda financeira de acordo com suas necessidades: energia elétrica, água, alimentação, manutenção doméstica, transporte, entre outras despesas, necessariamente fazem parte da realidade familiar.

Numa comunidade eclesial não é diferente. Por mais que a espiritualidade não tenha um custo em si mesmo, o culto litúrgico, o espaço físico e funcionários – citando apenas alguns exemplos demandam recursos dos mais diversos. Em suma, não é possível uma vivência paroquial mínima sem uma receita.

L2: A partir desse entendimento, podemos compreender um pouco da necessidade material do dízimo. Sem levar em consideração seu aspecto ainda mais profundo, o espiritual.

T.: O fiel não partilha seu dízimo por um aspecto institucional somente, mas a partir de uma relação com “aquele de quem provém tudo o que ele é e tudo o que ele tem, e expressa, na gratidão, sua fé e sua conversão.” (Doc. 106 29). Estamos falando da **DIMENSÃO RELIGIOSA** do dízimo, que com as demais tornam ainda mais claro seu papel na vida da comunidade.

L3: DIMENSÃO ECLESIAL: com a consciência de ser membro da Igreja, o fiel participa diretamente dos custos com a realização do culto divino;

L4: DIMENSÃO MISSIONÁRIA: a colaboração do dízimo se une a de outros irmãos e favorece a partilha de recursos em projetos de evangelização comum, de cada diocese, assim como a comunhão de recursos com comunidades mais pobres;

T.: **DIMENSÃO CARITATIVA:** se manifesta no cuidado com os mais pobres e necessitados.

Coord.: Cantemos pedindo a sabedoria Àquele que nos conduz a Jesus, o Espírito Santo.

T.: Envia o teu Espírito, Senhor, / e renova a face da Terra. (2x)

ESCUTEMOS O SENHOR

Coord.: Os primeiros cristãos tinham tudo em comum; eram generosos como foi a pobre viúva observada por Jesus.

- **1 Leitor: Atos dos Apóstolos – 2, 42-47.**
- **Salmo – 120/121**

O Senhor guarda e cuida da minha vida.

Eu levanto os meus olhos para o monte:/ de onde pode vir meu socorro? / Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra.

Ele não deixa tropeçarem os meus pés, / e não dorme quem te guarda e te vigia. / Ele é uma sombra protetora para mim.

O Senhor me guardará de todo mal. / Ele mesmo vai cuidar da minha vida. / Deus te guarda na partida e na chegada. / Ele te guarda desde agora e para sempre.

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Eu creio nas Palavra de Deus (bis) Eu creio nas Palavra do meu Senhor. / Se sou fiel no pouco / ele me confiará mais / Se sou fiel no pouco / meu passo guiará. (Bis)

- **Evangelho: Lucas – 21, 1-4**
- **Reflexão**

O QUE DIZEM OS BISPOS

Coord.: Para que uma comunidade seja chamada de “dizimista”, ela deve entender o dizimo para assumi-lo de fato e pra valer. Vamos refletir agora o que é essencial sobre ele, e que precisamos conhecer. Ao contribuir com o dízimo, o cristão demonstra que pertence inteiramente a Deus, e que sabe que Ele o ama com um amor único, a ponto de o Filho fazer-se um de nós, para nos libertar e salvar. A contribuição, assim, é um sinal de que o dizimista vive o dia a dia na presença de Deus, fundamento e segurança de sua vida.

T – Em Jesus, “que viveu completamente entregue ao Pai e aos irmãos, seus discípulos e discípulas encontram a força, e o exemplo para viverem a partilha” (CNBB, doc. 106, n. 8).

Coord.: De mãos dadas, rezemos a oração do Pai Nosso:

Coord.: Rezemos juntos a oração do dizimista:

Recebei, Senhor, minha oferta! Não é esmola, porque não sois mendigo. Não é contribuição, porque não precisais. Não é o resto que me sobra que Vos ofereço. Essa importância representa meu reconhecimento, meu amor. Pois, se tenho é porque me deste. Amém

ORAÇÃO FINAL

Cood.: O Senhor esteja convosco

T.: Ele está no meio de nós

Coord.: Rezemos

T.: “O Senhor nos abençoe e nos guarde! / O Senhor mostre para nós a sua face e nos conceda a sua graça. / O Senhor volte o seu rosto para nós e nos dê a paz!” (cf. Nm 6,24-26)

Abençoe-nos o Deus todo poderoso-misericordioso, Ele que é **Pai e Filho Espírito Santo. Amém.**

Canto a escolha.

ACOLHIDA E AMBIENTAÇÃO:

Preparar o local do encontro com carinho: Colocar no centro a Bíblia e o crucifixo com flores e velas. Preparar uma imagem de Nossa Senhora da Conceição que será entronizada durante o encontro.

CANTO INICIAL:

Estaremos aqui reunidos como estavam em Jerusalém. / Pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando, ninguém vê, e ele sopra onde quer. / Força igual têm o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz/ Como um fogo que aquece e ilumina/ que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Quando o Espírito espalma suas graças, / faz dos povos um só coração: / cresce a Igreja onde todas as raças/ um só Deus, um só Pai louvarão.

Coord.: Em nome do **Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.**

T.: Amém.

Coord.: Irmãos e irmãs, iluminados pela presença do Espírito Santo que é a alma da Igreja. Pois, é Ele que reúne todas as línguas, todos os ministérios e carismas. É Ele a fonte de todo serviço, de toda pastoral. É Ele o fundamento da nossa pastoral e nos sustenta na fidelidade ao nosso Batismo. Iniciemos nosso encontro renovando o nosso compromisso com a nossa Igreja, e também acolhamos em nosso meio a imagem de Nossa Senhora da Conceição, Mãe da Igreja:

CANTO:

Maria de Nazaré, Maria me cativou
Fez mais forte a minha fé
E por filho me adotou
As vezes eu paro e fico a pensar
E sem perceber, me vejo a rezar
E meu coração se põe a cantar
Pra Vigem de Nazaré
Menina que Deus amou e escolheu
Pra mãe de Jesus, o Filho de Deus
Maria que o povo inteiro elegeu
Senhora e Mãe do Céu

Maria que eu quero bem, Maria do
puro amor
Igual a você, ninguém
Mãe pura do meu Senhor
Em cada mulher que a terra criou
Um traço de Deus Maria deixou
Um sonho de Mãe Maria plantou
Pro mundo encontrar a paz
Maria que fez o Cristo falar
Maria que fez Jesus caminhar
Maria que só viveu pra seu Deus
Maria do povo meu.

Ave - Maria (3X), Mãe de Jesus!

Coord.: Vamos salmodiar ao Senhor, rezando, em dois coros, o Salmo 64:

Coro 1 – A vós, ó Deus, convém o louvor em Sião. É a vós que todos vêm cumprir os seus votos, vós, que atendeis as preces.

Coro 2 – Todo homem acorre a vós, por causa de seus pecados. Oprime-nos o peso de nossas faltas: vós no-las perdoais.

Coro 1 – Feliz aquele que vós escolheis e chamais para habitar em vossos átrios. Possamos nós ser saciados dos bens de vossa casa, da santidade de vosso templo.

Coro 2 – Vós nos atendeis com os estupendos prodígios de vossa justiça, ò Deus, nosso Salvador. Vós sois a esperança dos confins da terra e dos mais longínquos mares. Vós que, com a vossa força, sustentais montanhas, cingidos de vosso poder.

Coro 1 – Vós, que aplacais os vagalhões do mar, o bramir de suas vagas e o tumultuar das nações pagãs. À vista de vossos prodígios, temem-vos os habitantes dos confins da terra; saciais de alegria os extremos do oriente e do ocidente.

Coro 2 – Visitastes a terra e a regastes, cumulando-a de fertilidade. De águas encheu-se a divina fonte e fizestes germinar o trigo. Assim, pois, fertilizaste a terra:

Coro 1 – Irrigaste os seus sulcos, nivelastes as suas glebas; amolecendo-as com as chuvas, abençoastes a sua sementeira. Coroastes o ano com os vossos benefícios; onde passastes ficou a fartura.

Coro 2 – Umedecidas as pastagens do deserto, revestem-se de alegria as colinas. Os prados são cobertos de rebanhos, e os vales se enchem de trigais. Só há júbilo e cantos de alegria.

Coord.: Vamos preparar o coração para ouvir a Palavra de Jesus, que salva, liberta, educa para a vida em Deus e ilumina nosso caminho. Catemos.

- **CANTO DE ACLAMAÇÃO:**

A vossa Palavra, Senhor, / é sinal de interesse por nós. (Bis)

1. Como o Pai ao redor de sua mesa, / revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra/ e a guarda no seu coração.

- **Evangelho: Mateus 16, 13-20**
- **Reflexão:**

Coord.: Já ouvimos tanto falar em dízimo! Sabemos que é dever do cristão, gesto de gratidão para com Deus e reconhecimento do seu poder, compromisso com a comunidade. Sabemos que é o dízimo que mantém a Igreja em todas as suas atividades e dimensões:

L1 - É um compromisso de fé, pois está relacionado com a experiência de Deus, exprime a pertença efetiva à Igreja vivida em uma comunidade concreta. Manifesta a amizade que circula entre os membros da comunidade. Diferencia-se do cumprimento de uma lei, por provir de uma decisão pessoal. É compromisso moral.

L2 - É relacionado com a experiência de Deus e com o amor fraterno, é um compromisso moral dos fiéis com a Igreja. É fixado de acordo com a consciência retamente formada, é sistemático e periódico. É importante lembrar que a escolha da quantia de dinheiro destinada para o dízimo é decisão de consciência, iluminada pela Palavra de Deus, sensível às necessidades da Igreja e do próximo.

O QUE DIZEM OS BISPOS

L1 – “A correta compreensão do dízimo evita que ele seja proposto e assumido unicamente como forma de captação de recursos para as outras pastorais, para a sustentação de pessoas e para a manutenção das estruturas eclesiais.

T – Essa compreensão não expressa toda a riqueza de seu significado, não podendo, portanto, ser apresentada como única motivação, nem como motivação principal, pois haveria grande risco de reducionismo. (CNBB, doc. 106 n. 12).

PRECES:

L – A Vossa Palavra Santa

T – Ensinai-nos, Senhor!

L – A Tradição de nossa Igreja

T – Ensinai-nos, Senhor!

L – O Sagrado Magistério da Igreja

T – Ensinai-nos, Senhor!

L – As orientações dos nossos Bispos

T – Ensinai-nos, Senhor!

L – As orientações da nossa Pastoral

T – Ensinai-nos, Senhor!

L – O caminho da fidelidade

T – Ensinai-nos, Senhor!

Coord.: Concluamos nossas preces, de mãos dadas, implorando a vinda do Reino:
Pai Nosso...

Coord.: Rezemos juntos a oração do dizimista:

Recebei, Senhor, minha oferta! Não é esmola, porque não sois mendigo. Não é contribuição, porque não precisais. Não é o resto que me sobra que Vos ofereço. Essa importância representa meu reconhecimento, meu amor. Pois, se tenho é porque me deste. Amém

ORAÇÃO FINAL

Cood.: O Senhor esteja convosco

T.: Ele está no meio de nós

Coord.: Rezemos

T.: “O Senhor nos abençoe e nos guarde! / O Senhor mostre para nós a sua face e nos conceda a sua graça. / O Senhor volte o seu rosto para nós e nos dê a paz!” (cf. Nm 6,24-26)

Abençoe-nos o Deus todo poderoso-misericordioso, Ele que é **Pai e Filho Espírito Santo. Amém.**

Canto a escolha.

CÂNTICOS

01. SOU DIZIMISTA

1. Tem que ser agora, já chegou a hora da condissão. Deus é Pai da gente, fez-nos diferente, mas nos quer irmão.

Eu sou dizimista, eu sou, vou ser dizimista, eu vou; vamos partilhar o que Deus nos dá, todo nosso amor.

2. Ó que maravilha, festa da partilha sem obrigação. Deus é Pai bondoso, é tão generoso, multiplica o pão.

3. Os irmãos carentes, pobres e doentes se alegrarão. Quando a nossa oferta for de mão aberta, for de coração.

02. DIZIMO NÃO É ESMOLA IRMÃO

Estamos todos reunidos nessa campanha faltava só você. Mas aí você chegou glórias ao senhor ficou melhor assim. Está nas escrituras pouco ou fartura ofereça a Deus. Uma parte dessa colheita essa é a receita pra ser feliz.

Dizimo não é esmola irmão, nem faça assim, por obrigação. Vem o tempo é agora ofereça o que diz, o que manda o seu coração. (2x)

Com o pouco de cada um seremos mais de um com Deus vai ser milhões. A mesa ficará mais cheia será santa ceia um grande louvor. E quando lançar a rede não tenha medo se ela se arrebentar. São muitos os peixes pra quem confia no senhor.

03. TE OFERTAMOS POR QUE TUDO É TEU

Te ofertamos por que tudo é teu e nada temos sem permissão de Deus / Felizes vamos com os irmãos compartilhar/ Toda essa graça que acabaste de nos dar. No fim da missa no abraço da família/ Com alegria vou falar dessa partilha / Jesus ensina que devemos ser irmãos / Fazer da vida uma verdadeira comunhão.

Meu irmão! Não tenha medo do seu dízimo ofertar. De coração! Pra que as graças de Deus possa derramar.

04. É O DÍZIMO, SENHOR

É o dízimo, Senhor, / que nos mostra com certeza / gratidão ao Criador, / compromisso na Igreja (bis).

Nada me falta em meu caminhar/: o Senhor abençoa a quem aprendeu a partilhar. Vem ser dizimista na comunidade, /: caminho seguro de verdadeira fraternidade.

05. DÍZIMO PERTECE AO PAI

É tarefa de todo cristão, ajudar alguém pobre viver, tudo o que pertence ao nosso Deus, isto nós devemos devolver se pagarmos o que nós devemos novidades vão aparecer.

Dízimo, dízimo, pertence ao Pai e não a mim. (2x)

Dízimo é participação da igreja pobre que caminha, é sustento da casa do pai, é ajuda para todo o irmão, isto é ação comunitária, de palavra e também de oração.

06. OBRIGADO SENHOR AGRADECEMOS

Obrigado senhor, obrigado senhor/ agradecemos pelo dom da vida. Breve voltaremos para ouvir a tua palavra, o que aprendemos, vamos aplicar na vida. (2x)

Com alegria estamos nos despedindo/ celebramos com muita felicidade/ fiquem com Deus, nós já estamos indo/ sentiremos, uma grande saudade.

Somos dizimistas com muita alegria, ao senhor provamos nossa lealdade, para onde vamos, Deus é nossa companhia, estamos em paz, somos mais comunidade.

07. LIBERDADE HAVERÁ

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão
O mesmo pão que a mulher preparou aqui está
O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade haverá

E nesta festa onde a gente é irmão

O Deus da vida se faz comunhão! (2x)

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial

A luz acessa é fé que palpita hoje em nós

Do livro aberto o amor se derrama total, no nosso altar!

3. Bendito sejam os frutos da terra de Deus

Benditos sejam o trabalho e a nossa união

Bendito seja Jesus que conosco estará, além do altar!

08. ENTRE NESSA PROCISSÃO

Se você tem fé, fique de pé.

Se você é irmão, entre nessa procissão (bis).

1. Vamos, irmão, levante, caminhe com disposição.

Trazendo a sua oferta De acordo com seu coração.

2. Vamos irmão, partilhe, Nosso Deus é comunhão

E abençoa as ofertas, Da Igreja peregrina em missão.

3. Vamos, irmão, coragem, não importa o que tem na mão

Se hoje não tem nada, ofereça o seu coração.

09. OS CRISTÃOS TINHAM TUDO EM COMUM

Os cristãos tinham tudo em comum

Dividiam seus bens com alegria

Deus espera que os dons de cada um

se repartam com o amor no dia a dia (bis)

1 Deus criou este mundo para todos,

quem tem mais é chamado a repartir,

com os outros o pão, a instrução

e o progresso, fazer o irmão sorrir

2. Mas acima de alguém que tem riqueza,

está o homem que cresce ao seu valor,

e liberto caminha pra Deus

repartindo com todos, o amor.

3. No desejo de sempre repartirmos

nossos bens, elevemos nossa voz,

Ao trazer o pão e vinho para o altar

em quem Deus vai se dar a todos nós.



PARÓQUIA N. S. DA CONCEIÇÃO
PACAJUS - CEARÁ